

**FACULDADE DE CIÊNCIAS DA
UNIVERSIDADE DE LISBOA**

**Relatório de Compilação das Contas Consolidadas
31 de Dezembro de 2007**

INDICE

1. Relatório de Compilação
2. Balanço Consolidado
3. Demonstração dos Resultados Consolidados
4. Anexo ao Balanço Consolidado e à Demonstração dos Resultados Consolidados



1. Relatório de Compilação

RELATÓRIO DE COMPILAÇÃO
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

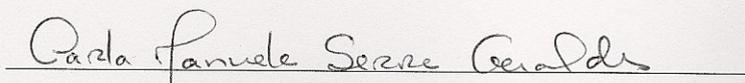
Fomos contactados pelo Conselho Administrativo da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (adiante designado por FCUL) para compilarmos, de acordo com a Norma Internacional sobre Serviços Relacionados aplicável a trabalhos de compilação, o balanço consolidado da FCUL com referência a 31 de Dezembro de 2007, a demonstração dos resultados consolidados e respectivo anexo relativo ao exercício findo naquela data, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites para o sector da educação em Portugal.

O Conselho Administrativo da FCUL é responsável por estas demonstrações financeiras consolidadas.

Não efectuámos uma revisão/auditoria nem uma revisão simplificada destas demonstrações financeiras consolidadas e por conseguinte não expressamos qualquer opinião ou parecer sobre as mesmas.

Chamamos a atenção para a Nota 1 ao Anexo às demonstrações financeiras consolidadas, na qual se refere que as demonstrações financeiras das entidades incluídas na consolidação foram elaboradas, em relatos financeiros diferentes, isto é, as demonstrações financeiras da FCUL foram elaboradas com base no Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Sector da Educação, enquanto as demonstrações financeiras da Fundação da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (adiante designada por FFCUL) foram elaboradas com base no Plano Oficial de Contas. Do exposto resulta a existência de políticas contabilísticas não homogéneas ao nível da consolidação, nomeadamente no que diz respeito ao critério valorimétrico das amortizações das Imobilizações Corpóreas e reconhecimento das provisões para cobranças duvidosas, o que consubstanciam um afastamento da estrutura conceptual de relato financeiro acima identificada.

Porto, 25 de Novembro de 2008



HORWATH & ASSOCIADOS, SROC, LDA

Representada por Carla Manuela Serra Geraldès (Roc 1127)

2. Balanço Consolidado

ACTIVO	31.12.2007		
	AB	AP	AL
Imobilizado:			
Bens de domínio público:			
Terrenos e recursos naturais			
Edifícios			
Outras construções e infra-estruturas			
Infra-estruturas e equipamento de natureza militar			
Bens do património histórico, artístico e cultural			
Outros bens de domínio público			
Imobilizações em curso de bens de domínio público			
Adiantamentos por conta de bens de domínio público			
Imobilizações incorpóreas:			
Despesas de instalação			
Despesas de investigação e de desenvolvimento			
Propriedade industrial e outros direitos			
Imobilizações em curso de imobilizações incorpóreas			
Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas			
Imobilizações corpóreas:			
Terrenos e recursos naturais	1.442.666		1.442.666
Edifícios e outras construções	44.753.400	4.416.907	40.336.493
Equipamento e material básico	13.464.275	5.070.888	8.393.387
Equipamento de transporte	63.752	25.090	38.662
Ferramentas e utensílios	369.530	171.298	198.232
Equipamento administrativo	9.225.987	7.760.958	1.465.029
Taras e vasilhame			
Outras imobilizações corpóreas	211.207	141.776	69.431
Imobilizações em curso de imobilizações corpóreas	55		55
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas			
	69.530.872	17.586.917	51.943.955
Investimentos financeiros:			
Partes de capital	386.150	386.150	
Obrigações e títulos de participação			
Investimentos em imóveis			
Outras aplicações financeiras			
Imobilizações em curso de investimentos financeiros			
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros			
	386.150	386.150	
Circulante:			
Existências:			
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo			
Produtos e trabalhos em curso			
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos			
Produtos acabados e intermédios			
Mercadorias			
Adiantamentos por conta de compras			
Dívidas de terceiros — Médio e longo prazos (a)			
Dívidas de terceiros — Curto prazo:			
Empréstimos concedidos			
Clientes, c/c	989.170	46.901	942.269
Alunos, c/c	3.425.718	939.182	2.486.536
Utentes, c/c			
Clientes, alunos e utentes — Títulos a receber			
Clientes, alunos e utentes de cobrança duvidosa			
Devedores pela execução do orçamento			
Adiantamentos a fornecedores	24.863		24.863
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado			
Estado e outros entes públicos	5.529		5.529
Outros devedores	127.068		127.068
	4.572.348	986.083	3.586.265
Títulos negociáveis:			
Acções			
Obrigações e títulos de participação			
Títulos da dívida pública			
Outros títulos			
Outras aplicações de tesouraria	260.396		260.396
	260.396		260.396
Depósitos em instituições financeiras e caixa:			
Conta no tesouro	1.003.194		1.003.194
Depósitos em instituições financeiras	3.468.310		3.468.310
Caixa	115.507		115.507
	4.587.011		4.587.011
Acréscimos e diferimentos:			
Acréscimos de proveitos	5.824.509		5.824.509
Custos diferidos	114.354		114.354
	5.938.863		5.938.863
Total de amortizações		17.586.917	17.586.917
Total de provisões		1.372.233	4.662.819
Total do activo	85.275.640	18.959.150	66.316.490

FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	31.12.2007
Fundos próprios:	
Património	37.790.496
Ajustamento de partes de capital em empresas ou entidades	
Reservas de reavaliação	
Reservas:	
Reservas legais	
Reservas estatutárias	
Reservas contratuais	
Reservas livres	
Subsídios	
Doações	
Reservas decorrentes da transferência de activos	
Resultados transitados	(4.522.583)
Resultado líquido do exercício	(971.120)
	32.296.793
Passivo:	
Provisões para riscos e encargos	748.884
	748.884
Dívidas a terceiros — Médio e longo prazos	
Dívidas a terceiros — Curto prazo:	
Empréstimos por dívida titulada	
Empréstimos por dívida não titulada	
Adiantamentos por conta de vendas	34.272
Fornecedores, c/c	193.647
Fornecedores — Facturas em recepção e conferência	
Fornecedores de imobilizado — Títulos a pagar	
Credores pela execução do orçamento	
Adiantamentos de clientes, alunos e utentes	
Fornecedores de imobilizado, c/c	54.633
Estado e outros entes públicos	269.695
Outros credores	961.093
	1.513.340
Acréscimos e diferimentos:	
Acréscimos de custos	5.005.058
Proveitos diferidos	26.752.415
	31.757.473
Total dos fundos próprios e do passivo	66.316.490

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS

	31.12.2007	
Custos e perdas		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:		
Mercadorias		
Matérias		
Fornecimentos e serviços externos		6.188.674
Custos com o pessoal:		
Remunerações	28.681.371	
Encargos sociais	2.856.778	31.538.149
Transferências correntes concedidas e prestações sociais	505.533	
Amortizações do exercício	3.209.088	3.714.621
Provisões do exercício	750.225	
Outros custos e perdas operacionais	1.791.028	2.541.253
(A)		43.982.697
Custos e perdas financeiros		29.891
(C)		44.012.588
Custos e perdas extraordinários		364.538
(E)		44.377.126
Resultado líquido do exercício		(971.120)
		43.406.006
Proveitos e ganhos		
Vendas e prestações de serviços:		
Vendas	87.698	
Prestações de serviços	1.288.487	1.376.185
Impostos e taxas	8.380.338	
Variação da produção		
Trabalhos para a própria entidade		
Proveitos suplementares	278.469	
Transferências e subsídios correntes obtidos:		
Transferências — Tesouro	25.206.352	
Outras	5.815.570	
Outros proveitos e ganhos operacionais	32.079	39.712.808
(B)		41.088.993
Proveitos e ganhos financeiros		120.207
(D)		41.209.200
Proveitos e ganhos extraordinários		2.196.806
(F)		43.406.006

**Anexo ao balanço consolidado e à demonstração
dos resultados consolidados da Faculdade de Ciências da
Universidade de Lisboa**

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Sector da Educação (POC - Educação). As notas cuja numeração é omissa neste anexo não são aplicáveis ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras consolidadas anexas.

I – Informações relativas às entidades incluídas na consolidação e a outras

Foram incluídas na consolidação as seguintes entidades:

- Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (adiante designada por FCUL) com sede no Campo Grande em Lisboa.
- Fundação da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (adiante designada por FUNDAÇÃO), com sede no Campo Grande em Lisboa, Campus da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

A FCUL detém uma participação financeira de 100% na FUNDAÇÃO.

Contudo, a FUNDAÇÃO elabora as suas demonstrações financeiras de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade (POC) conforme definido pelo Decreto-Lei nº 410/89 de 21 de Novembro. Assim, e dado que a FCUL elabora as suas demonstrações financeiras de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Sector da Educação (POC-Educação) foram efectuadas algumas reclassificações de modo a tornar as contas comparáveis, com excepção das situações mencionadas na nota 5. Assim, as reclassificações efectuadas são como segue:

- Valores considerados na FUNDAÇÃO na conta 63 – Impostos no valor de 64.321 euros foram reclassificados para a conta 65 – Outros custos e perdas operacionais em termos de POC-Educação;
- Valor considerado na FUNDAÇÃO na conta 86 – Imposto sobre o rendimento no valor de 2.371 euros foi reclassificado para a conta 65 - Outros custos e perdas operacionais em termos de POC-Educação.

2 - Relativamente às entidades excluídas da consolidação:

Foi excluída da consolidação a seguinte entidade:

- Instituto de Ciência Aplicada e Tecnologia da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (adiante designado por ICAT), com sede no Campo grande em Lisboa, Campus da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

A FCUL detém uma participação financeira de 88,48% no ICAT.

O ICAT foi excluído da consolidação uma vez que as demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2007 ainda não se encontram encerradas.

3 - O número médio de trabalhadores ao serviço, durante o exercício, das entidades incluídas na consolidação, repartido por categorias é como segue:

CORPO DE PESSOAL	CATEGORIA	PESSOAL DOCENTE	TOTAL CORPO DE PESSOAL
PESSOAL DOCENTE	P. Catedrático	55	429
	P. Catedrático Convidado	1	
	P. Associado	80	
	P. Associado Convidado	1	
	P. Auxiliar	264	
	P. Auxiliar Convidado	14	
	Assistente	8	
	Assistente Convidado	6	
	Assistente Estagiário	-	
	Monitor	-	
	Outros	-	
PESSOAL NÃO DOCENTE	Dirigente	5	243
	Técnico Superior	47	
	Informática	4	
	Técnico	9	
	Técnico Profissional	31	
	Administrativo	82	
	Auxiliar	31	
	Operário	11	
	C. Termo Certo	19	
	C. Avença ou Tarefa	4	
PESSOAL DE INVESTIGAÇÃO	Investigador	27	33
	Assistente	-	
	Estagiário	4	
	Técnico de Laboratório	2	
TOTAL PESSOAL			705

II – Informações relativas à imagem verdadeira e apropriada:

5 - Qualquer afastamento da aplicação das normas de consolidação feito para se obter a necessária imagem verdadeira e apropriada, com indicação das respectivas razões e dos seus efeitos no balanço consolidado e na demonstração consolidada dos resultados

Tal como mencionado na Nota 1, a FUNDAÇÃO elabora as suas demonstrações financeiras de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade (POC) conforme definido pelo Decreto-Lei nº 410/89 de 21 de Novembro e a FCUL elabora as suas demonstrações financeiras de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Sector da Educação (POC-Educação).

Esta situação tem maior relevância nas seguintes situações:

- Amortizações

As taxas de amortização utilizadas pelas duas entidades incluídas na consolidação são aplicadas com base em normativos diferentes. Assim, a FCUL amortiza o seu imobilizado tendo como base o Cadastro e Inventário dos bens do Estado (CIBE) em sistema de duodécimos, conforme Portaria 671/2000, de 17 de Abril e a FUNDAÇÃO amortiza o seu imobilizado tendo como base o Decreto-Regulamentar 2/90 de 12 de Janeiro numa base anual.

Consideramos no entanto que apesar de existir um afastamento da estrutura conceptual, as taxas de amortização utilizadas são semelhantes e como tal não existe impacto nas amortizações do exercício.

- Capitalização

No que se refere ao valor capitalizável, os valores incluídos em cada diploma são distintos, uma vez que de acordo com CIBE, são em regra, totalmente amortizados no ano de aquisição ou de produção os bens sujeitos a depreciação, em mais de um ano económico, cujos valores unitários não ultrapassem 80% do índice 100 da escala salarial das carreiras do regime geral do sistema remuneratório da função pública, reportado ao ano de aquisição.

De acordo com o DR 2/90 de 12 de Janeiro, os elementos do activo imobilizado sujeitos a depreciação cujos valores unitários de aquisição ou de produção não ultrapassem os 199,52 euros podem ser totalmente reintegrados ou amortizados num só exercício, excepto quando façam parte integrante de um conjunto de elementos que deva ser reintegrado ou amortizado como um todo.

- Provisões

No que se refere ao critério utilizado para a constituição de provisões para cobranças duvidosas, a FUNDAÇÃO utiliza o critério fiscal.

A FCUL utiliza o critério definido no POC-Educação, em que a provisão só é aceite em situações de mora há mais de 12 meses e a 100%, desde que se verifiquem as condições mencionadas no 2.7.3 do POC-Educação.

III – Informações relativas aos procedimentos de consolidação:

9 - Descrição dos acontecimentos importantes relacionados com o património, a posição financeira e os resultados de uma entidade incluída na consolidação que tenham ocorrido entre a data do balanço dessa entidade e a data do balanço consolidado

A FCUL na sua qualidade de sócia, avalizou dois financiamentos do ICAT:

- Um mutuo celebrado entre a Caixa Geral de Depósitos e o ICAT, em 12 de Julho de 2002, no montante de 600.000 euros, onde a FCUL garantia o bom cumprimento do referido financiamento contra a constituição de um depósito a prazo no mesmo montante;
- Uma abertura de crédito em conta corrente celebrado entre o Santander Totta (ex-Banco Totta), em 4 de Dezembro de 1996, que inicialmente fixava o montante máximo deste crédito em 74.819,68 euros, tendo este sido, no entanto, aumentado para o limite de 149.639,37 euros, em 22 de Outubro de 2001. A FCUL, assinou uma livrança em branco para o bom cumprimento deste financiamento.

Em 22 de Fevereiro de 2008, a Caixa Geral de Depósitos mobilizou o depósito de 600.000 euros constituído pela FCUL, com vista à liquidação das obrigações já vencidas do ICAT junto daquela Instituição Bancária.

Em 15 de Março de 2008, o Santander Totta, executou a livrança em branco, no montante de 148.884,17 junto da FCUL. Deste modo, considerou-se prudente a constituição de uma provisão para outros riscos e encargos, no montante de 748.884,17 euros.

Adicionalmente, e face às situações acima descritas, considerou-se que a participação financeira no montante de 386.150 euros registado como Investimento financeiro deveria ser reduzida naquele montante.

V – Informações relativas a políticas contabilísticas:

18 - Critérios de valorimetria aplicados às várias rubricas das demonstrações financeiras consolidadas e métodos utilizados no cálculo dos ajustamentos de valor, designadamente amortizações e provisões

As demonstrações financeiras obedecem ao princípio contabilístico do custo histórico, com excepção de (i) alguns edifícios da FCUL, em que o valor reflectido no balanço é o que resulta da avaliação efectuada pelas Finanças em 1997 e (ii) de

uma parcela de terreno da FCUL, em que o valor resulta da avaliação efectuada pela Direcção-Geral do Património.

a) *Imobilizado Corpóreo*

Os bens do activo imobilizado foram registados ao custo de aquisição, com excepção de alguns Edifícios da FCUL que foram objecto de registo pelo valor patrimonial inscrito na matriz pela Direcção Geral de Impostos.

As amortizações foram efectuadas pelo método das quotas constantes.

b) *Investimentos financeiros*

Os investimentos financeiros encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos de uma provisão para perdas estimadas na sua realização.

c) *Acréscimos e diferimentos*

As Entidades incluídas na consolidação, registam as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida em que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de "Acréscimos e Diferimentos".

d) *Provisões*

c.1) *Para cobranças duvidosas*

As provisões para cobranças duvidosas são efectuadas para cobrir no futuro os eventuais prejuízos que poderão ocorrer das possíveis perdas de créditos a receber.

c.2) *Para riscos e encargos*

As provisões para riscos e encargos são constituídas para cobrir prováveis custos futuros.

VI – Informações relativas a determinadas rubricas:

22 - Movimentos ocorridos nas rubricas do activo immobilizado constantes do balanço consolidado e nas respectivas amortizações e provisões:

ACTIVO BRUTO

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	Saldo final
Bens de domínio público:					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-
Outras construções e infra-estruturas	-	-	-	-	-
Infra-estruturas e equip. de natureza militar	-	-	-	-	-
Bens do património histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-
Outros bens de domínio público	-	-	-	-	-
Imobilizações em curso	-	-	-	-	-
Adiant. p/conta de bens de domínio público	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-
Imobilizações incorpóreas:					
Despesas de instalação	-	-	-	-	-
Despesas de investimento e de desenvolvimento	-	-	-	-	-
Imobilizações em curso	-	-	-	-	-
Adiant. p/conta de imobilizações incorpóreas	-	-	-	-	-
Diferenças de consolidação	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-
Imobilizações corpóreas:					
Terrenos e recursos naturais	1.442.666	-	-	-	1.442.666
Edifícios e outras construções	43.919.170	834.230	-	-	44.753.400
Equipamento e material básico	10.393.270	3.054.805	(1.771)	17.971	13.464.275
Equipamento de transporte	66.152	-	-	(2.400)	63.752
Ferramentas e utensílios	314.612	55.400	(482)	-	369.530
Equipamento administrativo	8.630.754	601.443	-	(6.210)	9.225.987
Taras e vasilhame	-	-	-	-	-
Outras imobilizações corpóreas	179.240	31.967	-	-	211.207
Imobilizações em curso	41.330	-	-	(41.275)	55
Adiant. p/conta de imobilizações corpóreas	-	-	-	-	0
	64.987.194	4.577.845	(2.253)	(31.914)	69.530.872
Investimentos financeiros:					
Partes de capital	341.150	45.000	-	-	386.150
Obrigações e títulos de participação	-	-	-	-	-
Investimentos em imóveis	-	-	-	-	-
Outras aplicações financeiras	-	-	-	-	-
Imobilizações em curso	-	-	-	-	-
Adiant. p/conta de investimentos financeiros	-	-	-	-	-
	341.150	45.000	-	-	386.150

AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES

Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Regularizações	Saldo final
Bens de domínio público:				
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-
Outras construções e infra-estruturas	-	-	-	-
Infra-estruturas e equip. de natureza militar	-	-	-	-
Bens do património histórico, artístico e cultural	-	-	-	-
Outros bens de domínio público	-	-	-	-
	-	-	-	-
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação	-	-	-	-
Despesas de investigação e de desenvolvimento	-	-	-	-
Diferenças de consolidação	-	-	-	-
	-	-	-	-
Imobilizações corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	3.772.844	644.063	-	4.416.907
Equipamento e material básico	3.598.895	1.479.159	(7.166)	5.070.888
Equipamento de transporte	18.215	8.541	(1.667)	25.090
Ferramentas e utensílios	116.911	54.456	(69)	171.298
Equipamento administrativo	6.766.609	998.904	(4.555)	7.760.958
Taras e vasilhame	-	-	-	0
Outras imobilizações corpóreas	118.130	23.646	-	141.776
	14.391.604	3.208.769	(13.457)	17.586.917
Investimentos financeiros:				
Partes de capital	-	386.150	-	386.150
Obrigações e títulos de participação	-	-	-	-
Investimentos em imóveis	-	-	-	-
Outras aplicações financeiras	-	-	-	-
	-	386.150	-	386.150

31 – A Repartição do valor líquido consolidado das vendas e das prestações de serviços é como segue:

Rubricas	2007
Vendas e prestações de serviços:	
Fotocópias, impressos e publicações	21.267
Cadernos de encargos	300
Pastas de inscrição	64.364
Cartão de Estacionamento	1.177
Outros bens	590
	87.698
Prestações de serviços:	
Serviços prestados ao exterior	623.576
Serviços de laboratório	1.800
Serviços diversos	56.286
Protocolos	606.825
	1.288.488
	1.376.185

38 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados consolidados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

As presentes demonstrações financeiras não apresentam comparativos, uma vez que o exercício de 2007 corresponde ao primeiro exercício em que foi efectuada a consolidação das contas.

39 - Demonstração consolidada dos resultados financeiros, como segue:

Custos e perdas	Exercício 2007	Proveitos e ganhos	Exercício 2007
Juros suportados	779	Juros obtidos	80.636
Perdas em entidades filiais associadas	1.503	Ganhos em entidades filiais associadas	-
Amortizações de investimentos em imóveis	-	Rendimentos de imóveis	-
Provisões para aplicações financeiras	-	Rendimentos de participações de capital	-
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	Diferenças de câmbio favoráveis	2.520
Perdas na alienação aplic de tesouraria	-	Descontos de pronto pagamento obtidos	-
Outros custos e perdas financeiros	27.609	Ganhos na alienação aplic de tesouraria	37.051
Resultados financeiros	90.316	Outros proveitos e ganhos financeiros	-
Total	120.207	Total	120.207

40 - Demonstração consolidada dos resultados extraordinários, como segue:

Custos e perdas	Exercício 2007	Proveitos e ganhos	Exercício 2007
Transferências de capital concedidas	-	Restituições de impostos	-
Dívidas incobráveis	-	Recuperação de dívidas	-
Perdas em existências	-	Ganhos em existências	-
Perdas em imobilizações	888	Ganhos em imobilizações	13.903
Multas e penalidades	231	Benefícios de penalidades contratuais	-
Aumentos de amortizações e de provisões	-	Reduções de amortizações e de provisões	4.522
Correcções relativas a exerc anteriores	363.055	Correcções relativas a exerc anteriores	16.106
Outros custos e perdas extraordinários	365	Outros proveitos e ganhos extraordinários	2.162.275
Resultados extraordinários	1.832.267		
Total	2.196.806	Total	2.196.806

41 - Desdobramento das contas de provisões acumuladas e explicitação dos movimentos ocorridos no exercício:

Contas	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Provisões para aplicações de tesouraria	-	-	-	-
Provisões para cobranças duvidosas	-	986.083	-	986.083
Provisões para riscos e encargos	-	748.884	-	748.884
Provisões para depreciação de existências	-	-	-	-
Provisões para investimentos financeiros	-	386.150	-	386.150
Total	-	2.121.117	-	2.121.117

Para efeito das contas consolidadas, foram constituídas duas provisões, (i) uma para riscos e encargos no valor de 748.884 euros e (ii) outra para investimentos financeiros no valor de 386.150 euros para fazer face às perdas dos 88,48% detidos pela FCUL no ICAT. Ver nota 9 acima.

VII – Informações diversas:

44 - Outras informações exigidas por diplomas legais.

45 - Outras informações consideradas relevantes para melhor compreensão da situação financeira e dos resultados do conjunto das entidades incluídas na consolidação

Não se encontra reflectido no Balanço da FCUL, o activo imobilizado adquirido até 31 de Dezembro de 1996, os edifícios do Observatório Astronómico de Lisboa, bem como parte dos terrenos afectos ao campus da FCUL.

A situação atrás referida resulta do facto de a Faculdade ter seguido até 31 de Dezembro de 2001 apenas os princípios da contabilidade Pública.